

D 1

Estudo de Caso da Avaliação dos Riscos Ambientais do Trigo Geneticamente Modificado – Método GMP-RAM Para Avaliação Caso a Caso de Plantas Geneticamente Modificadas

Simone Marchini Naves Cremonezi¹; Katia Regina Evaristo de Jesus¹; Denis Ubeda de Lima²; ¹Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, km 127,5 CP. 69, CEP: 13820-000, Jaguariúna-SP, Brasil; Fax: 19-3867874, E-mail: katiareg@cnpma.embrapa.br; ² Bayer Cropscience Ltda/Bioscience..

A análise de risco de uma tecnologia é realizada com o objetivo de prever (ou mitigar) a ocorrência de um impacto negativo. A proposta metodológica deste trabalho, o método GMP – RAM* (Risk Assessment Method for Genetically Modified Plants) possibilita a adoção de medidas para evitar ou controlar tal risco.

A avaliação de risco proposta é realizada através de duas ferramentas organizadas no formato de um software GMP-RAM v1.1**. Planilhas de Evidência dos Riscos e Matriz de Avaliação. Na primeira, são apresentados os indicadores e fatores de ponderação. Posteriormente, aqueles dados são inseridos na Matriz de Avaliação que permite a visualização dos riscos envolvidos. Para verificarmos a aplicabilidade da metodologia para a análise caso a caso foi realizado o estudo de caso do trigo geneticamente modificado que substitui os trigos convencionais usuários dos herbicidas tradicionais e para tal foi utilizado dados científicos já publicados.

Da matriz resultam as recomendações de ações a serem tomadas de acordo com os dados obtidos e identificados para a tecnologia sob avaliação. As medidas são agrupadas seguindo um nível crescente de exigências. De posse dessa ferramenta fica possível para o avaliador visualizar de maneira objetiva qual é a característica potencialmente problemática para o ambiente e, a partir desta consideração, definir qual seria o manejo mais eficaz com o objetivo de mitigar possíveis efeitos negativos para o meio ambiente.

Embora a avaliação ex-ante envolva certa subjetividade e, especificamente àquelas relativas aos PGMs, a construção de uma metodologia dedicada à análise de risco, com uma organização objetiva das ponderações e com um diagnóstico dos possíveis impactos sobre a saúde humana e ambiental, servirá como ferramenta mais específica na legitimidade do processo de avaliação dos riscos de PGM.

Suporte financeiro: Embrapa Meio Ambiente e FAPESP.